

DEMÓCRITO PARA REITOR

(Este artigo foi publicado no jornal O POVO em 8 de setembro de 2015)

“... ninguém é mais do que ninguém! Nada é mais bonito que a vida! Mas uma vida em que se defende a liberdade. É possível esparramar a vida pelo universo. Mas para isso temos que começar a pensar como espécie, não só como país”!

Na reunião semanal com os meus bolsistas do CNPq/FUNCAP decidi mostrar-lhes o vídeo com o discurso acima do Mojica, ex-presidente do Uruguai. Djavan, meu bolsista mais holístico, notou minha Hering do lado avesso. Era o mote para dizer-lhes que “o mundo está às avessas”.

Fazia tempo, não ouvia mensagens tão densas em tão poucas palavras. O vídeo chegava-me ao tempo de uma foto com a criança de Hiroshima, uma criança africana e Aylan, o pequeno sírio que abalou, recentemente, a todos nós, terráqueos pulsantes. Junto, os dizeres “Nós não aprendemos”!

“A generosidade é o melhor negócio para a humanidade. Faça da sua vida a aventura de não apenas sonhar em um mundo melhor, mas de lutar por ele, gastar a vida lutando por ele... temos, de corpo e alma, que servir e viver com os valores da maioria...”

Mojica discursou na UFRJ, trazendo vida aos estudantes. Uma escola é a cara do seu diretor, de seus professores, de seus servidores, de seus acontecimentos. E se o diretor, o professor e o servidor só acontecem em si próprios, seus estudantes jamais acontecerão quando o mundo ao seu redor estiver às avessas. A universidade foi criada para estar à frente da sociedade, “esparramar a vida pelo universo” e não para adestrar profissionais do próprio eu.

Ao ver o pequeno Aylan estendido na praia, lembrei-me da campanha d’O POVO “Somos Todos Humanos”, projeto que tem o DNA e a cor de Demócrito Dummar. Tive a sorte de ter sido parceiro em vários projetos desse Quixote de ideias largas e humanas, com “alma de poeta, audácia de visionário, radicalmente humano”, como disse Fabio Campos, em 2008.

“Gastar a vida por um mundo melhor”! Cada momento é de criação. A possibilidade que se nos apresenta. É a dica para se dirigir um condomínio, um sindicato, um país ou algo mais desafiador: uma universidade!

Mauro Oliveira,

PhD em Informática